

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: 6budjunt <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 13/12/2023 Projeto de resolução nº 1277/2023 Protocolo nº 14240/2023 Processo nº 4170/2023</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Dr. Eugênio</p>		

**Concede a COMENDA DESBRAVADOR  
MIGRANTE NORBERTO SCHWANTES ao  
Senhor OLMERI BARCELOS DE CARVALHO**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Fica concedida **Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes** ao Senhor **OLMERI BARCELOS DE CARVALHO**.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

Visa o presente Projeto de Resolução conceder a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes ao Senhor **OLMERI BARCELOS DE CARVALHO**.

O Senhor **Olmeri Barcelos de Carvalho** é natural de Tupaceretã, Estado do Rio Grande do Sul, nasceu no dia 06/09/1935, é filho de Olmiro Lemos de Carvalho e Maria Barcelos de Carvalho. Viúvo de Maria Tarcila do Nascimento Carvalho, com quem conviveu por 59 (cinquenta e nove) anos de casados, e teve 3 (três) filhas e 3 (três) netos.

Chegou a Mato Grosso em 1969. No seu jeito tradicional de Gaúcho o Senhor **Olmeri Barcelos de Carvalho** relata que aportou em Água Boa em 1969, a convite do Senhor Alfredo Toneto, para conhecer as glebas pertencentes a ele e fazer venda das mesmas.

Assim, formou um grupo de trabalho em companhia de Ernesto Martins da Cruz, Dr. Alfredo Floriano Toneto (filho do Senhor Toneto) e, para assessoramento contrataram o advogado Dr. Bertoni, que muito auxiliou junto ao Banco do Brasil.

Relata que na época, 1969, tinha só o picadão da BR-158, que de Tupanciretã-RS até a região onde hoje é Água Boa, são 2.800 km de distância e que demorou dois dias e uma noite de viagem, vindo num veículo



tipo Kombi.

Senhor Olmeri transportou, nesta mesma Kombi, os primeiros agricultores interessados em conhecer a região e comprar terras.

Com as primeiras vendas, nasceu o Vau dos Gaúchos, com a vinda de 14 (quatorze) famílias e todas se deram muito bem na região.

Conta o Senhor **Olmeri** que a primeira venda que conseguiu fazer foi para o Senhor Adolpho Gabe, 8.000 hectares, ao preço de R\$ 20,00 o hectare; como parte do pagamento, receberam a Granja Jacu, no município Ibirubá, conhecido na época como o município modelo do estado do Rio Grande do Sul, de propriedade do Senhor Gabe.

O Senhor **Olmeri Barcelos de Carvalho** é pecuarista, proprietário da Fazenda Conquista que fica a aproximadamente uns 50 quilômetros da sede do município; narra o Senhor Olmeri que para a aquisição foi um trabalho árduo, a duras penas; conseguiu fazer a estrada, ou, melhor dito, um picadão, da barra do ribeirão Pintado com o rio 7 de Setembro, até a BR-158, no local denominado Tangará, com o auxílio e máquinas do Paulo Alemão, outro pioneiro.

Narra também que muitos o consideram pioneiro e o elogia, mas ele passa estes louros, com satisfação, ao Paulo Alemão; pois Paulo Alemão veio para a região em 1958, enquanto Olmeri veio em 1969, com o apoio total do Paulo Alemão e autorizado pelo Senhor Alfredo Toneto, que era o proprietário da gleba em que o Paulo Alemão era capataz.

Afirma que o Vau dos Gaúchos foi a comunidade que deu suporte para alavancar a região e subsiste firme até hoje.

A primeira "bomba de gasolina" na região foi do seu compadre Hugo Lindemar, em sociedade com Daltro Jaskovisky, abastecendo ali conheceu o "Gauchinho", o Arlindo Biazi, uma amizade que eles mantiveram até o falecimento trágico do "Gauchinho" neste ano de 2023, se viam quase todos os dias, conversavam lembrando aqueles primórdios tempos, ao sabor do chimarrão.

Segundo o Senhor **Olmeri** o primeiro médico que aportou com ânimo definitivo de fixação na região de Água Boa para atender à comunidade foi a seu convite, que na época era presidente do Sindicato Rural Patronal, foi Dr. Antônio Carlos Mundim no ano de 1982. O Dr. Antônio era solteiro e casou em novembro de 1985 com a Sra. Oneide Aparecida de Santana Mudim.

O Senhor **Olmeri** narrou ainda sobre a Cooperativa 31 de Março, Coopercana, em Canarana, que surgiu em função dos problemas fundiários do sul do país. Em 1970 viviam em Tenente Portela 4.077 famílias de agricultores em uma área de apenas 34.000 hectares. Mais da metade dessas famílias não tinham terra suficiente para viver e criar seus filhos. Segundo relatos a cada ano se formava cerca de 450 novas famílias. Muitas delas acabavam indo para as favelas das cidades da região.

O trabalho que deu origem ao projeto Canarana iniciou com a criação da Rádio Municipal de Tenente Portela, inaugurada no dia 11 de outubro de 1970. Além do trabalho da equipe da emissora, liderada pelo então Pastor Norberto Schwantes, foram feitas reuniões onde o problema de falta de terra era diretamente debatido com os agricultores, por que falar abertamente sobre problemas fundiários era visto como subversão, pois na época estava vigente o regime militar em nosso país.

O pastor Norberto Schwantes tinha por meta inicial viabilizar uma lavoura com maior produtividade, a



exemplo da agricultura centro-européia, mas logo foi constatado que esse projeto era insuficiente. O agrônomo Orlando Roewer apresentou uma ideia que já era tradicional, a emigração para outros lugares do país.

Na época o pastor Norberto Schwantes estava negociando terras em Dourados-MS, sabendo disto, o Senhor Olmeri e seus companheiros de venda de áreas de terras em Mato Grosso, visitaram o pastor Norberto Schwantes para vir a Mato Grosso conhecer a região.

Após a vinda, foi aprovada a compra dos 40.000 hectares de Canarana, terras que a equipe do Senhor Olmeri adquiriu da Sra. Maria Elizabeth Fontoura e dos Otoboni, de São Paulo. Esta área de 40.000 hectares então foi vendida para a implantação da Cooperativa.

**Olmeri Barcelos de Carvalho** foi patrão (presidente) do CTG Coração Gaúcho em 2006/2007 e em 2018/2019. Para ele, na sua gestão, ficou a marca que transformou o "tradicionalismo" em "tradicionalidade", abrindo os portões do CTG para todos que se aportarem às porteiras do CTG, porque o CTG não tinha como se manter, como continuar só com gaúcho de lenço de pescoço.

Em 1981 por sugestão do falecido Mário Bolheman participou da fundação do sindicato rural patronal de Água Boa, sendo o seu primeiro presidente.

Em 1989 o Senhor **Olmeri Barcelos de Carvalho**, participou da fundação da filial da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Xingu – Sicredi Alto Xingu em Água Boa.

Iniciou na Maçonaria no início dos anos 2000 na Loja Maçônica Luzes do Terceiro Milênio em Água Boa, jurisdicionada ao GOB-MT, Grande Oriente do Brasil - Mato Grosso. Foi seu Presidente (Venerável Mestre); diz que ingressar na Maçonaria foi uma coisa muito boa que aconteceu na sua vida, pois adquiriu um conhecimento, uma aprendizagem muito grande.

#### DADOS PESSOAIS: **Olmeri Barcelos de Carvalho**

CPF nº 010.158.770-87

Endereço para correspondência: Av. Tropical, 270, esquina com a Av. Araguaia, Centro II, CEP 78635-000, Água Boa-MT.

Fone: (66) 3468-1267

Portanto, diante de uma História de participação efetiva, de contribuição com o crescimento e desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, solicito a aprovação do Projeto de Resolução que ora submetemos à deliberação dos Nobres Parlamentares desta Casa.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 12 de Dezembro de 2023



**Estado de Mato Grosso**  
Assembleia Legislativa



**Dr. Eugênio**  
Deputado Estadual